

Charge Padron

E-mail: padron@atribuna.com.br



Dia a Dia

Vinicius Holanda

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

O dia que não houve

Se tudo tivesse corrido como previsto na quarta-feira, às 9h56 o governador pernambucano, Eduardo Campos (PSB), pisaria o chão da Base Aérea de Santos. Algo que nunca aconteceu. Pouco antes, o piloto avisou - com tranquilidade - que o avião iria arremeter. A equipe do partido que recepcionaria o presidente chegou a ir para a pista, mas retornou à sala de controle ao perceber que o pouso havia sido abortado em definitivo. Começava ali a apreensão dos socialistas, que, em razão da falta de comunicação com os tripulantes, se transformou em agonia. Foram cerca de 30 minutos até que o jato fosse confirmado como o da tragédia em Santos. O secretário estadual de Turismo, Cláudio Valverde (PSB), se dirigiu então a um restaurante em Vicente de Carvalho, onde o recense era esperado. Do lado de fora do estabelecimento, deu a má notícia - ainda extraoficial - ao deputado federal Márcio França (PSB), que perdeu a voz. O resto virou história.

Dúvidas

No primeiro momento, alguns veículos de comunicação noticiaram que a aeronave que havia caído no Boqueirão - por volta das 10 horas - seria um helicóptero. O fato causou confusão na Base Aérea, pois os esforços estavam centrados justamente na procura ao jatinho usado pelo socialista.

São sinais

Assim que os contatos sobre possíveis pousos nos aeroportos de Itanhém e de Cumbica - para onde o avião poderia ter seguido em caso de problemas - deram resultado negativo, a certeza de que a tragédia envolvia o candidato a presidente ficou latente entre os que acompanhavam tudo da área militar em Guarujá.

Via marítima

Conforme a coluna havia noticiado no domingo, Eduardo Campos era esperado às 10h30 na Bacia do Mercado, em Santos, para atravessar a bordo de catraia para Vicente de Carvalho, onde concederia entrevista à imprensa. Com o mau tempo verificado na quarta-feira, o passeio de barco foi cancelado.

Momentos de incerteza

Foi no Distrito de Guarujá que militantes e apoiadores de campanha se reuniram, em um restaurante nordestino, para esperar o pernambucano. Enquanto todos acompanhavam as poucas notícias numa televisão, Márcio França - presidente estadual do PSB e amigo pessoal do convidado -, passou o tempo todo ao celular. Parecia querer receber informações que não vieram.

A dor

Político pouco afeito a demonstrar fraqueza em público, o ex-prefeito vicentino desta vez quebrou a regra. Assim que Cláudio Valverde chegou ao local, os dois se afastaram dos demais presentes e, do lado de fora da casa, conversaram. Ao ouvir a notícia que o companheiro de partido lhe trazia, ficou completamente abalado.



Soldado do partido

Único representante do tucanato na Câmara de Cubatão, o vereador Ademário Oliveira (na foto) resolveu atender ao chamado do ninho. Ele se licenciou ontem do cargo por três meses para coordenar no Município as campanhas do senador Aécio Neves, à Presidência, e do governador Geraldo Alckmin pela reeleição.

Bolso vazio

Durante o período, o parlamentar não receberá um centavo. "Não me sentiria à vontade ganhando dinheiro público sem me dedicar integralmente à função", explicou. Em seu lugar tomou posse o suplente da sigla, o ex-vereador João Ivaniet de França Abreu. Ele cumpriu três mandatos consecutivos na Casa - de 1983 a 2000.

Língua solta

Os 31 profissionais que participam do Programa Mais Médicos em Praia Grande não querem se enrolar com o português. O grupo participa do projeto de Aprimoramento Linguístico no Programa Educação e Saúde (Alpes), organizado pela Secretaria Municipal de Saúde Pública (Sesap), que busca facilitar o uso do idioma do País.

Babel do plantão

Os encontros ocorrem uma vez por semana na sede do Porto Aprendiz, da Secretaria Municipal de Educação (Seduc). Ao todo, atuam na Cidade 24 cubanos, quatro argentinos e um espanhol. Há, ainda, dois brasileiros.

Santos organiza seu Plano de Mobilidade Urbana

Ele será criado por um grupo que terá a seguinte missão: eliminar os gargalos viários

GUSTAVO T. DE MIRANDA

DA REDAÇÃO

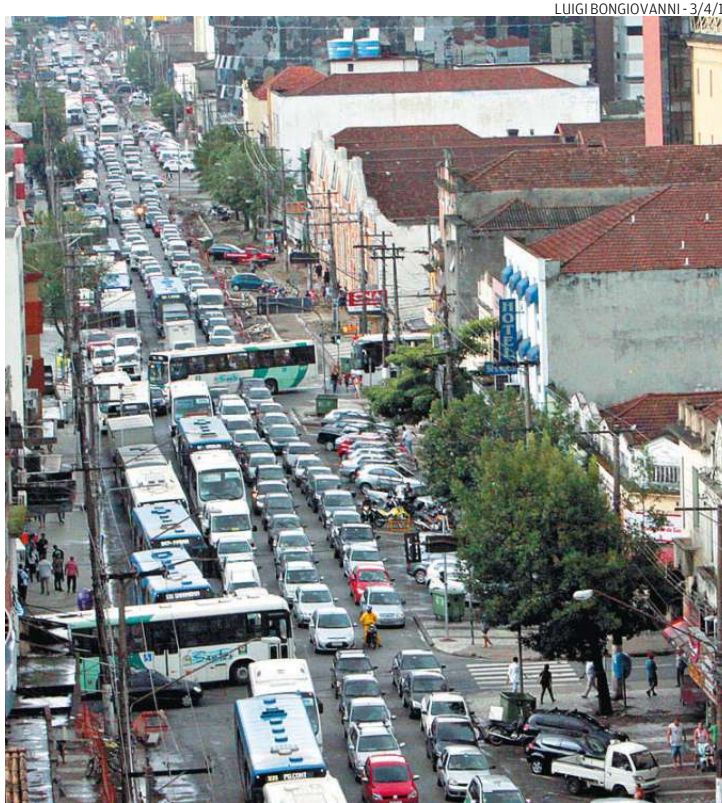
Já está definida a data para a primeira reunião do grupo técnico de trabalho que vai elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, em Santos: dia 25, às 11 horas, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

O grupo será coordenado pelo titular da pasta, Nelson Gonçalves de Lima Junior, e tem até abril de 2015 para desenvolver o documento, conforme determinação da lei federal 12.587, de 2012.

Ao todo, reunirá 12 profissionais de cinco secretarias (Desenvolvimento Urbano, Infraestrutura e Edificações, Meio Ambiente, Assuntos Portuários e Marítimos e Defesa da Cidadania), além da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e dois membros do gabinete do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

A pauta do primeiro encontro já começou a ser desenvolvida. De acordo com Lima Junior, a contratação da empresa que prestará consultoria técnica ao grupo será discutida. "Haverá uma primeira etapa de coleta de dados, em que essa empresa fará a contagem de carros (em Santos). São ações importantes que ainda não temos 'pernas' para fazer", diz.

Ainda segundo o secretário, o grupo deve integrar as obras em andamento na Cidade e o Plano de Mobilidade Urbana. Para ele, o momento é positivo para isso. "Estamos caminhando com o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Também seguem os processos do túnel submerso entre Guarujá e Santos, recursos para o túnel entre as zonas Noroeste e Leste, a implantação do corredor de ônibus do Centro até a Avenida Jovino de Mello, além de o teleférico (nos mor-



LUIGI BONGIOVANNI - 3/4/14

O objetivo do planejamento é desafogar as vias e o transporte coletivo

Entraves

Funcionamento do VLT, túnel ligando Santos e Guarujá, resolver uma cidade real que extrapola os limites reais e físicos dos municípios. As pessoas passam cotidianamente esses limites. Só integrando tudo é que as cidades vão equacionar os problemas de locomoção das pessoas".

principais gargalos da mobilidade urbana em Santos. "Temos uma cidade real que extrapola os limites reais e físicos dos municípios. As pessoas passam cotidianamente esses limites. Só integrando tudo é que as cidades vão equacionar os problemas de locomoção das pessoas".

ros) e viaduto entre o Bom Retiro e o São Manoel. Vamos integrar tudo isso", explica.

ESTUDO

A consultoria deve estudar também quais são os polos geradores de viagem em Santos, para

monitorar os principais pontos de gargalo. "O objetivo principal disso é aliviar o sistema (de transporte coletivo)".

O grupo também discutirá alternativas de financiamento para o setor. Lima Junior afirma que após a conclusão dos traba-

Pedágio: alta será ressarcida

DA REDAÇÃO

Após o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) suspender na quarta-feira as liminares (decisões provisórias) que autorizavam quatro concessionárias de rodovias paulistas a aumentar o valor do pedágio, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) determinou que as empresas devolvam a diferença paga a mais pelos usuários.

A Artesp enviou ontem ofício às concessionárias ViaOeste, SPVias, Rodoanel Oeste e Ecovias - concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) - solicitando a imediata restituição aos motoristas. A agência não estipulou um pra-

zo para isso, mas garante que vai atuar para garantir o direito dos usuários das estradas.

As empresas entraram na Justiça para subir a tarifa porque o Governo do Estado autorizou um reajuste de 6,13% do pedágio em julho, enquanto as concessionárias pediam, no mínimo, 6,37% - que corresponde ao apurado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

No SAI, o pedágio era R\$ 21,20, passou para R\$ 22,00 com o aumento permitido. Mas a Ecovias pedia R\$ 22,40. Essa diferença de R\$ 0,40 por veículo terá de ser devolvida. A empresa não quis informar quantos motoristas pagaram o preço mais alto

e o total arrecadado que será devolvido.

A concessionária orienta os usuários a entrar em contato pelo site www.ecovias.com.br ou pelo e-mail ecovias@ecovias.com.br. E afirma que a ação judicial sobre o reajuste de tarifas prosseguirá seu curso normal até julgamento do mérito da discussão.

A Artesp explica que para as cobranças feitas por pagamento automático, as operadoras dos serviços de arrecadação e de vale pedágio irão ressarcir diretamente o usuário.

JUSTIFICATIVA

A justificativa da decisão do TJ-

O que é?

Hoje, a mobilidade urbana integra a pauta de qualquer governo, seja na esfera municipal, estadual ou federal. No fim das contas, o que ela é? "Trata-se do resultado de um conjunto de políticas de transporte e circulação para proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos de transporte coletivo e não motorizados, inclusive de maneira socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável", explica o especialista Augusto Muniz Campos. Até mesmo a preocupação com a logística integra esse repertório.

lhos, a Prefeitura deve colocar o Plano em discussão com a sociedade. "A ideia é fazer audiências públicas, nos mesmos moldes do que já aconteceu com o Plano Diretor".

FUTURO

Na prática, o Plano de Mobilidade fará a ponte entre o Município e os recursos dos governos estadual e federal - todas as cidades com mais de 21 mil habitantes são obrigadas a elaborá-lo para ter acesso a essas verbas.

"As nove cidades (da região) terão de fazer isso. Já temos um plano regional, feito pela Agem (Agência Metropolitana da Baixada Santista). É o caminho pelo qual o Governo Estadual destinará recursos", explica Augusto Muniz Campos, especialista em gerenciamento de cidades e membro da equipe que discute o assunto na Agem.

SP que derrubou a alta nos pedágios, diz que "o reajuste determinado (pela Artesp) afeta a política pública em desenvolvimento (pelo Estado), que, no caso, objetiva alcançar maior justiça tarifária".

A Artesp considera ilegal a cobrança de tarifa nas praças de pedágio com aplicação de índice de reajuste diferente do homologado. O índice oficial foi informado em 27 de junho, para início de aplicação em 1º de julho. O percentual de reajuste considerou a absorção de saldos de medidas anunciadas em 2013.

O Grupo CCR informa que irá recorrer da decisão, justificando que as decisões judiciais de 1ª instância reconheceram o direito legal de aplicação dos reajustes sobre as tarifas de pedágio vigentes em 30 de junho.

BLOG DIA A DIA www.tribuna.com.br

O Brasil não merecia isso. Fiquei torcendo para não ser verdade"

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ex-presidente da República, sobre a morte de Eduardo Campos (PSB). O socialista foi ministro de Ciência e Tecnologia em sua primeira gestão, entre 2004 e 2005.



- Terceirização de Portaria e Limpeza para Condomínios
- Terceirização de Serviços em Geral
- Mão de Obra Temporária em situações de substituições e acréscimo de serviço
- Recrutamento e Seleção

SOLICITE SEU ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO!

Avenida Senador Feijó, nº 144, cj 21- Centro - Santos/SP
Tel.: 2101-6672 (Depto. Comercial)
www.mazzini.com.br

15
AGO
Dia do Solteiro
Dia da Informática
Dia da Santa Casa de Misericórdia

AOS LEITORES
E ANUNCIANTES
A TRIBUNA

Devido ao feriado Municipal de hoje, (Dia da Padroeira de Cubatão "Nossa Sra. da Lapa") a sucursal de A TRIBUNA, em Cubatão, permanecerá fechada.



CIRCULARÁ NORMALMENTE